Boa noite, senhores vereadores, nobres colegas. Ouvintes da rádio, aos que nos estão assistindo pelo Facebook, uma boa noite ao povo pai-infilhense da região. Eu quero registrar aqui a presença da nossa secretária, do jurídico, o Alisson, que nos transmite esta sessão, e também nesta noite Temos a presença da Luana, que faz parte do Conselho, Luana Conte, do Conselho da Comunidade da Bracatinha, que fará o convite para nossa grandiosa festa no final de semana. Uma boa noite a todos. E de imediato passamos aos trabalhos desta noite. Temos a ata número 11 de 2026. Coloco a ata em apreciação. Quem concorda permaneça como está, quem discorda queira levantar-se. A ata foi aprovada por unanimidade. Neste momento, então, passamos aos trabalhos das matérias do Executivo. Temos um parecer da Comissão de Pareceres do projeto 024/2026, que passa a secretária que faça a leitura. Parecer número 2/2026. Aprova o Projeto de Lei número 24/2026, de 29 de junho de 2026, que estabelece as diretrizes orçamentárias para o exercício econômico e financeiro de 2027 e dá outras providências. A Comissão Permanente de Pareceres, reunida para análise do projeto supracitado, resolve por unanimidade pela emissão de parecer favorável. É o parecer, salvo exceções, 14 de julho de 2026, vereador Alex Júnior Confortim, presidente, Júnior Paulo Vicenzi, secretário. Demais vereadores: Adriana, Daniel, Elaine, Luiz e Vanderlei. Neste momento, passo a palavra ao presidente da comissão, vereador Alex. Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores. Oficial Legislativa, ao Jurídico, Alisson, a Luana Conte, que se faz presente nesta noite, ex-vereadora jovem, colega, que muito orgulha estar aqui novamente, e aos que nos acompanham pelos meios de comunicação. Nesta noite antecedeu a reunião da Comissão de Pareceres, com os vereadores que fazem parte, no qual tivemos um projeto de lei que foi publicado na última sessão. E teve a aprovação dos vereadores com o parecer favorável sem ressalvas, que peço para o senhor presidente que agora coloque esse projeto em votação. Era isso, e devolvo a palavra. Tendo em vista então que o parecer foi favorável ao projeto, então colocamos o projeto número 24/2026 em apreciação. Não havendo manifestações, coloco o projeto em votação. Quem concorda permaneça como está, quem discorda queira levantar-se. O projeto foi aprovado por unanimidade. Temos um ofício do Gabinete do Prefeito Municipal. Passo à secretária que faça a leitura. Pai e Filho, 13 de julho de 2026. Excelentíssimo Senhor Presidente, ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos a presença de Vossa Excelência encaminhar os seguintes projetos de lei para apreciação desta Casa Legislativa. Projeto de Lei número 26/2026 autoriza o repasse de auxílio financeiro dentro do Programa de Desenvolvimento Agricultura Familiar de Pai Fílio, PRODEAGRO. Projeto de Lei número 27/2026 institui o Plano Municipal pela Primeira Infância, PMPI, do município de Pai Fílio, Rio Grande do Sul, e dá outras providências. Sendo que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para maior informações. Atenciosamente, Gênesis Jacinto Mottelli Ribeiro, prefeito municipal. Neste momento, então, passamos ao Projeto de Lei número 26. Peço à secretária que faça a leitura. Projeto de Lei número 26/2026, de 10 de julho de 2026, autoriza repasse de auxílio financeiro dentro do Programa de Desenvolvimento à Agricultura Familiar de Pai em Filho, PRODEAGRO. Gênesis Jacinto Mottler Ribeiro, prefeito municipal de Pai Filho, estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são concedidas pela Lei Orgânica do município. Faço saber, em cumprimento ao disposto na Lei Orgânica do município que o Poder Legislativo Municipal aprovou, e eu sanciono e promulgo a seguinte lei. Artigo 1º: autorizo o Executivo Municipal a repassar recursos financeiros no valor de R$45 mil para os seguintes produtores, conforme especificações relacionadas abaixo, de acordo com o programa Programa de Desenvolvimento Agrícola, Agroindústria Familiar de Pai em Filho, PRODEAGRO, instituído pela Lei Municipal número 1855/2010, de 24 de março de 2010. Marcelo Saviago Boreto, descrição equipamentos, valor R$15 mil. Mauro Luiz Menin, material de construção, R$15 mil. Sueli Ostroski Muraro, equipamento R$15 mil. Artigo 2º: o repasse do auxílio e sua prestação de contas serão efetuados de acordo com o Programa de Desenvolvimento da Agroindústria Familiar de Pai em Filho, instituído pela Lei Municipal nº 1855/2010. Artigo 3º: as despesas decorrentes da presente lei serão empenhadas na seguinte dotação orçamentária: Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, incentivo e instalação de agroindústrias, auxílios. Artigo 4º: esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Gabinete Prefeito Municipal de Pai Fílio, 10 de junho de 2026. Gênesis Jacinto Motta de Ribeiro, Prefeito Municipal. Exposição de motivos. Senhor Presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, Estamos neste ano de 2026 incentivando novas agroindústrias através do Programa de Desenvolvimento à Agroindústria Familiar de Pai em Filho, PRODEAGRO, com repasse no valor de R$45 mil para 3 agroindústrias, sendo 2 para ampliação e uma para instalação de nova unidade, conforme projetos técnicos em anexo e atas do COMAGRO e SEAD. Com este auxílio, pretendemos fortalecer cada vez mais as agroindústrias, onde o município possui esse importante programa que foi criado para agregar valor aos produtos oriundos da atividade primária, melhorando a renda e as condições de vida das famílias do município de Pai Filho. Sendo assim, nobres

edis, permitam-me deixar o assunto à análise de vossas excelências, esperando que, pela necessidade já comprovada, mereça dessa egrégia casa unânime aprovação. Gabinete Prefeito Municipal de Pai Filho, 10 de julho de 2026. Gênesis Jacinto Mótrer Ribeiro, prefeito municipal. As atas e os projetos técnicos estão todos anexados aqui. O projeto de lei número 26, enquanto sem apreciação, com a palavra vereador Júnior. Boa noite a todos. Cumprimentar o senhor presidente, mesa diretora, novos colegas vereadores, jurídico visitante, a Luana Conte, representando a comunidade da Bracatinga, hoje está no recinto. Cumprimentar os meios de comunicação, público que prestigia, assiste, nos acompanha, a comunidade para a influência. Meu boa noite, senhor presidente. O Projeto de Lei número 026/2026, ele vem pedir autorização de repasse econômico no valor de R$15 mil para cada agroindústria que estão estabelecidas no nosso município e uma está sendo construída e logo os dias vai começar a operar e trazer mais rentabilidade e uma nova, um novo produto aqui no nosso município. A nova agroindústria de propriedade do seu Mauro, da Indianara e família Menin, ela está localizada na Linha Rosário e é uma agroindústria que vai produzir ovos, ovos de colônia, Eles têm o aviário já construído e a agroindústria em fase final de implantação. Então, dentro de poucos dias, nós teremos mais essa alternativa de compra aqui, um produto de Pai em Filho, ovos de colônia produzidos aqui no município de Pai em Filho, que vai estar disponível, engrandecendo o nosso comércio aqui de Pai em Filho e da região. E mais 2 repasses de R$15 mil. Para mais duas agroindústrias, com o intuito de aumentar a questão da produção, de fazer ampliação na área de produção e consequentemente aumentar a produção dessas agroindústrias. Às vezes a gente vem para essa tribuna aqui e eu digo, e não me canso de dizer, que o prefeito ele está conseguindo investir um pouco em cada área. E aqui está mais um exemplo. Nós estamos repartindo um pouco do movimento econômico, da arrecadação do município. Estamos incentivando agora, nesse momento, mais 3 agroindústrias que se consolidam para gerar emprego, renda e um bom produto produzido aqui no município. No ano que se passou, nós também repassamos para 3 agroindústrias, uma também que estava iniciando o seu processo de produção o ano passado, agroindústria do Skrowinski, lá da linha espraiado, na área de sucos. E temos a felicidade desse ano estar aprovando nesta casa mais um auxílio para mais uma nova agroindústria. E quero parabenizar aqui então a família Menin, em nome do Mauro e da Indianara, pela iniciativa empreendedora de voltarem, que eles estavam empregados em outro município, não estavam residindo no nosso município, eles retornaram acreditando aqui no potencial do nosso município, com conversa com o poder público, que a gente, no momento oportuno, daria o apoio, e hoje está construída essa estrutura tão importante. Além dos R$15 mil, a gente também fez um trabalho de terraplanagem importante, britagem, toda a parte de maquinário, para que esse empreendimento ele se consolidasse. E hoje é uma realidade. Dentro de poucos dias, certamente estarão fazendo a inauguração desta importante agroindústria, de nome Agroindústria Negueto, de ovos. Pela importância que tem, peço aos nobres colegas vereadores a aprovação do projeto. Agradeço, devolvo a palavra. O projeto encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Daniel. Senhor presidente, colegas vereadores, que nos acompanha pelos meios de comunicação, jurídico, nossa mesa diretora, quem está aqui presente hoje. Quero dizer, senhor presidente, que é um ótimo projeto esse vindo a essa casa. Toda ajuda é bem-vinda, mas aqui me surgem algumas dúvidas. Qual o critério que é usado para que essas empresas, essas agroindústrias recebam essas ajudas, pois vejo aqui que novamente volta aqui o mesmo nome de agroindústrias que já foram, que já tiveram recursos recebidos. Então quem sabe aqui no lugar de alguma tivesse vindo o nome de outras. E se também tem uma dúvida, se quanto a essas ajudas para compra de equipamento, material de construção, Precisa ser comprovado com notas fiscais? Precisa ser comprovado. E se essas agroindústrias que já foram, que receberam esses benefícios, todas elas já estão trabalhando? O ano passado passou por essa casa ajuda algumas agroindústrias, as quais eu acredito que todas elas já estão a todo vapor. Não sei se pode me informar, como o senhor citou a do Escruvusque ali, se já está funcionando. Acredito que sim. Então era essa minha dúvida. Eu acredito que seja— eu sou favorável, é um ótimo projeto. E como eu disse, toda ajuda é bem-vinda a essa, a essas agroindústrias. Obrigado e devolvo a palavra. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Elvis. Senhor presidente, colegas vereadores, oficial administrativo, jurídico público aqui presente, quem nos ouve através dos meios de comunicação, eu também quero dizer que sou favorável, sempre fui favorável a fortalecer os empreendedores, investidores do nosso município. Mas também aqui quero deixar uma ressalva aqui na mesma linha de raciocínio do colega ali. Qual é que são os critérios que são avaliados, tendo em vista aqui que existem pessoas aqui, agroindústrias aqui que já receberam 2, 3, 4 vezes ou mais, talvez. Então o povo ali do município nos questiona Por que que uns têm mais privilégios, outros menos? Uns são mais ajudados, outros menos. Então é essa dúvida que a gente fica. Então eu sempre serei a favor, incentivar, auxiliar o desenvolvimento, crescimento do município, mas a gente tem que botar normas aqui. É para ajudar 1 ano, 2 anos, 3 anos, ou é para ser eterno isso daí? Então essas coisas eu acho que tem que ficar bem claro aqui, porque tá deixando muitas dúvidas. Então a gente tem que dar o suporte de forma igual a todos e não priorizar alguns. Era isso, devolvo a palavra. O projeto ainda encontra sem apreciação. Com a palavra, vereador Luiz. Senhor presidente, secretária, colegas vereadores, o nosso transmissor aí da Rádio Paim, nosso jurídico, a jovem Luana da comunidade da Bracatinga e colegas vereadores e o público que nos ouve através dos meios de comunicação. Eu quero dizer que fico muito feliz por poder mais uma vez estar aqui nessa casa aprovando projetos de auxílio, incentivo a agroindústrias aqui no nosso município, aonde já várias vezes passou por essa casa aqui projetos como esse. E

não saberia dizer agora, no momento, conforme vereadores que antecederam, de agroindústrias que teve 3, 4 vezes já, isso aí acho que não para tanto assim. Eu acho que parte das agroindústrias teve o auxílio inicial para construção, e eu acho que mais uma vez teve algumas aí que passou o projeto pela Câmara para ampliar, comprar mais alguns equipamentos. Eu acho que nenhuma delas teve mais que 2 auxílios passados aqui por essa casa. Posso estar enganado, mas podemos averiguar isso. Quero parabenizar as 3 agroindústrias, as 2 que já estão instaladas pela coragem de investir mais, cada vez aumentar mais o seu potencial de trabalho, de produto. É sinal que, com esse recurso, eles vão ampliar suas agroindústrias, comprar equipamento, como as demais que também já tiveram no passado. Então, isso, estão se estruturando cada vez mais. E parabenizar o jovem, o Mauro, Menin, que foi um jovem de coragem, hoje ainda, por 2, 3 vezes, eu estive visitando, quando iniciaram a terraplanagem, depois fui quando estava em andamento a obra, e hoje, por ocasião, estava na região ali, cheguei lá para visitar eles lá, conversamos sobre a agroindústria, Quero parabenizar a família pela estrutura que fizeram lá, a forma que eles fizeram, tudo dentro das normas, tudo padrão. E, com certeza, esse recurso aqui, onde foi falado que se tem nota, não tem, com certeza, uma estrutura daquela, é com projeto, é com coisas, e também, com certeza, vai ser com notas dentro do que eles estão investindo esse recurso. Mas quero parabenizar a família, até porque a gente tem muita cobrança aqui nessa casa, às vezes, do jovem que não tem emprego, que acaba indo embora. Essa família é uma de que os jovens estavam fora e voltaram aqui para o município, passou propriedade, investiram, e trouxeram mais um jovem para investir junto e trabalhar aqui. Então, essa família está de parabéns, além delas, as outras demais que já estão há anos com as agroindústrias e com seus produtos de qualidade, e está dando certo. Então, pode ter certeza que, da parte desse vereador, cada vez que vier algum projeto aqui para essa casa nessa situação, de investimento, de coisa que venha bem para investir aqui no município, com certeza terá o meu aval aí, o meu apoio. Sou favorável ao projeto. Meu muito obrigado, devolvo a palavra. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereadora Elaine. Senhor presidente, colegas vereadores, mesa diretora, assessoria jurídica, radioouvintes, quem nos acompanha pelas redes de comunicação, a jovem Luana Conte, que está aqui presente, e que venha mais vezes aqui, que venha participar, que venha acompanhar à nossa sessão. Seja bem-vinda. Senhor presidente, quero ser bem breve a respeito deste projeto, que já foi muito bem explicado aqui pelo líder de governo, mas também não queria deixar passar em branco, porque, com certeza, é uma honra e é muito bom vir a esta casa e poder aprovar projetos dessa natureza, com repasse de recursos, incentivando famílias, agroindústrias, para que elas permaneçam em nosso município, que se fortaleçam e que novas famílias também possam, como já foi comentado, que elas estavam fora, vieram e se instalaram em nosso município. Então, quero parabenizar a família, a família do Mauro Luiz Menin, toda a família dele, pelo investimento, pela coragem que eles tiveram, e desejar a eles todo sucesso. E com certeza vai dar certo sim, com todo esforço, com toda a garra, com todo o trabalho e dedicação. Aquilo que a gente almeja, a gente consegue e a gente alcança. E que bom que o poder público pode repassar mais esse incentivo para essas famílias. É assim mesmo, aquilo que se pode vai se fazendo e vai se conquistando. Era isso, senhor presidente, e devolvo a palavra. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Vander. Senhor presidente, colegas vereadores, público presente, ouvintes, uma boa noite. Eu quero fazer um pequeno comentário a respeito das agroindústrias e de muitas e muitas vezes que nós já aprovamos aqui nessa casa esse incentivo. Isso já vem de anos. Claro que algumas já foram repetidas, outras estão iniciando agora. Então, que se a gente ouve reclamações, às vezes o porquê de novo para essa ou para aquela, as pessoas responsáveis de repente chamar essas pessoas e explicar de que forma que é decidido. Você vai tentar de novo para essas que ainda receberam só uma vez ou duas. Eu acho que é da melhor forma para que elas se sintam também valorizadas, porque hoje aquele que recebeu uma vez e que vê que o outro recebeu duas, não adianta, fica com aquele ciúmezinho, não tem o que dizer. Então tem que explicar que logo logo chegará a vez de novo. De repente ele está querendo investir lá mais um pouco e precisa. E eu acho que é dessa forma que se deve conduzir. E está sendo conduzido, acredito. Parabenizar os novos investidores, o Mauro, e também dizer que a gente sai nos mercados por aí, nos outros municípios, e a gente encontra produto aqui do nosso município. Um exemplo aí do Marcelo. Então, já está divulgando o trabalho. Dos pai-influências, já digo, em outros municípios. Aquilo que passou aqui por essa casa, o incentivo, e as pessoas estão dando seguimento, estão trabalhando. De repente lá não com muitos funcionários, que sabe que não tem lá tanto movimento aqui, mas com aquela seriedade de poder dar sequência a esses trabalhos. Então, mais uma vez repetindo, que se olhe também para as demais que de repente receberam menos valor, ou uma vez só, você converse de um jeito para que não haja ninguém descontente. Era isso. Sou a favor do projeto. Muito obrigado. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereadora Adriana. Senhor presidente, oficial do Legislativo, secretário, colegas vereadores, jurídico, imprensa, a jovem Luana Menin da comunidade da Bracatinga e os demais que estão nos acompanhando pelas redes sociais, o meu boa noite. Quero dizer que com certeza sou favorável, sim, a esse projeto. Falei há um tempo atrás, quando uma jovem estava investindo numa agroindústria, que ia dar seguimento àquilo que a mãe dela tinha começado, que eu admirava muito, uma jovem que podia ir fazer uma faculdade, empreender em sua propriedade, ficar aí, e gerar emprego. E parabenizei ela naquele momento e admiro até hoje a coragem que ela tem pelas duas jovens que estão lá batalhando e levando em frente essa agroindústria. E hoje mais um jovem que vem investir, os demais já têm a agroindústria funcionando há anos e com

certeza vai ajudar muito esse auxílio para eles empreenderem mais dentro da sua atividade. Mas quando a gente vê um jovem investir no município, tem que parabenizar pela coragem que eles têm de vir e dar um pontapé inicial, investir para ficar aí. E que outros jovens, seja qual for a atividade que eles pensem em investir e ficar aí, tem que ter esse apoio, tem que ter esse incentivo, Para que permaneçam aí, porque já falei outras vezes aqui, o nosso município precisa dos jovens para ficarem aqui, porque hoje é um município de muitas pessoas idosas. Nós temos que dar esse incentivo para os jovens ficarem aí, construírem sua família, terem suas atividades aí para continuar gerando emprego e renda no município. Aos demais que também questionaram a questão de por que de novo uns e um só uma vez, ou dizer que façam um plano, um projeto de trabalho e procurem o Executivo para também expor aquilo que eles têm vontade de investir e colocar as necessidades deles, que com certeza serão ouvidos e atendidos, que acredito que todos têm que ter o mesmo direito e o mesmo olhar para quem está ali investindo e trabalhando em nosso município. Sou favorável ao projeto e devolvo a palavra. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Júnior. Houve várias colocações, questões que ele poderá esclarecer. Senhor presidente, a respeito do questionado, alguns questionamentos. Quanto ao auxílio, ele exige uma prestação de contas, né? E ele é todo recurso que é destinado, ele tem o crivo, digamos, depois do Tribunal de Contas. Então, quanto a isso, como diz, é feito todo o processo de comprovação com notas dentro do período exigido. A respeito das pessoas que são beneficiadas ou não, quem tem aptidão para desenvolver tal atividade, e aqui eu cito as 3 atividades e quero levar em consideração muito as 2 da agroindústria Bom Sabor, da Sueli, e Buarito, do Marcelo Buarito, porque aqui estão os bons exemplos junto a outros que já se passaram aqui no ano passado e quem sabe vão passar para nessa casa nos próximos anos. Por exemplo, o Marcelo Boareto iniciou sua atividade em 2012, com apoio do poder público e com auxílio da prefeitura. Eu acho muito justo nós chegarmos nesse momento e darmos mais um aporte para ampliação do que ele está precisando. Tem a família dele que está, como diz, vivendo daquela atividade, tem alguns empregados da família, Enfim, é uma estrutura que está dando certo e a intenção, digamos, e a vontade dessa família é só em progredir. E nós, o poder público, da maneira que a gente pode, a gente estende esse valor econômico. A Agroindústria Bom Sabor é um outro exemplo que deve ser levado em consideração. A Sueli tinha duas filhas que estavam fora e mais um genro. Os três voltaram para pai e filho para trabalhar na agroindústria. Então, às vezes a gente diz, ah, questionar os 15 mil, ah, estão de novo dando para alguns. Não, não é, gente. Essas famílias têm aptidão por aquilo que estão desenvolvendo e certamente vão trabalhar a vida inteira, a vida inteira nessa agroindústria e ampliando a cada pouco. É um exemplo É muito bonito ver esse exemplo. A Agroindústria Negueto, então, que tem que dar os parabéns, estavam lá em Farroupilha, se eu não me engano, o Mauro e a Dianara. A Dianara voltou com o seu marido para empreender em nosso município. Então são 3 exemplos importantes que a nossa sociedade no geral, e aqueles que daqui a pouco ficam comentando ali que foi ou não foi beneficiado, que façam um projeto como esses 3 e cheguem até nós que certamente nós, como todos aprovamos nessa noite, vamos aprovar aqui, vai ser unânime a situação de a gente fazer o repasse do recurso, do recurso econômico. Concedo, vereador. Obrigado pela parte, vereador Júnior. É só a dúvida, a gente sempre vai ser favorável que faça os investimentos, e a dúvida é que a gente não pode deixar as pessoas, umas mais favorecidas, outras menos. A gente quer deixar por todas iguais, agroindústrias que estão investindo, as que estão há mais tempo. Então é isso, é a dúvida: vai ser ajudado uma vez, duas, três, quatro, cinco? Vai ter algum critério dentro dessa forma que a gente questionou? É isso que só para esclarecer. Obrigado. Ok, obrigado, vereador. Os critérios, voltando aos critérios, é para construção o programa friso em construção e ampliação, e é o que está acontecendo, o que aconteceu no ano que passou e o que acontece nesse projeto desse ano. Eu volto na questão dos beneficiários. As pessoas que têm aptidão para desenvolver, é só chegar junto à Secretaria da Agricultura, fazer o pedido de adesão e elaborar um projeto técnico junto a nós. Nós nos colocamos à disposição. A cada agroindústria, A cada cidadão que chega lá pedindo informações ou querendo montar a sua agroindústria, nós, junto com a Emater, com o trabalho que a gente faz lá, a gente leva a conhecer experiências na área. Isso aconteceu, por último agora, o ano passado com a indústria de suco, esse ano com a indústria de ovos. Nós levamos os interessados a conhecer experiências em outros locais. Para desenvolver um bom projeto e para ver se tem aptidão por aquilo que vai fazer. Então a gente dá um suporte, além de só pedir, a gente conduz, digamos, ao planejamento também, para que planeje uma situação que tenha um futuro rentável lá pela frente. Então, acho que as dúvidas eram mais ou menos nesse sentido. Ah, quanto a algumas agroindústrias levam um tempo, as novas levam um tempo para se adequar à legislação. Isso daqui a pouco, não estou sabendo, mas todas estão operando, no meu conhecimento, né? Mas se alguma ainda não está 100%, é porque daqui a pouco ainda tem alguma questão de documentação pendente. Porque hoje toda agroindústria ela passa por um sistema fiscalizatório, umas No caso dessas 3 aqui, é pelo SUSAF, outras é pelo Ministério da Agricultura, que a dificuldade e o tempo de limite de encaminhamento de documentação para as suas liberações é um pouco maior, e outras pela vigilância municipal e estadual. Então tem várias esferas que as agroindústrias se enquadram no sistema fiscalizador para chegar o momento de estarem 100% para se fazer a venda dos seus produtos. Era isso, senhor presidente. Agradeço e devolvo a palavra. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Não havendo manifestação, antes de pôr em votação, eu vou me manifestar também, porque eu acho que nesta noite é um momento diferenciado na nossa Câmara, onde estamos aprovando para mais 3 agroindústrias. Quando que você fala que estamos dando mais do que um auxílio, é sinal

que esta agroindústria deu resultado e está aí. Então, desde 2012 é que a gente tá repassando o recurso para as agroindústrias, e duas desta noite, elas é desde aquela época que se criaram, iniciaram, tiveram um desafio muito grande na época. Porque nós nem tínhamos o selo do SUSAF, onde nós não poderíamos entregar fora do município. E a nova, então, é um desafio para esta família, da Indianara e o Mauro, que estão vindo de volta para pai e filho e colocando uma agroindústria. Parabenizar a eles pela ideia e a iniciativa, e com certeza o poder público será parceiro. E também, um vereador comentou, esses produtos, eles não ficam só no nosso município, mas fora do município e em todo o estado. Então, Pai e Filho leva o nome, essas agroindústrias levam o nosso nome para outros municípios. Isso é gratificante, de ver numa feira, num evento, Pai e Filho estampado lá numa agroindústria. Então, parabenizar a esses empreendedores do nosso município. Não havendo mais manifestação, coloco o projeto em votação. Quem concorda permaneça como está, quem discorda queira levantar-se. O projeto foi aprovado por unanimidade. Temos também o Projeto de Lei número 027/2026. Peço à secretária que faça a leitura. Projeto de Lei número 27/2026, de 10 de julho de 2026, institui o Plano Municipal pela Primeira Infância, PMPI, do município de Pai Fílio, Rio Grande do Sul, e dá outras providências. Gênesis Jacinto Mottler Ribeiro, prefeito municipal de Pai Fílio, estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são concedidas pela lei orgânica do município, faço saber, em cumprimento da legislação em vigor, que envio para apreciação do Poder Legislativo Municipal o projeto de lei. Artigo 1º: fica instituído o Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Pai e Filho, constante no anexo 1 desta lei, que dela passa a fazer parte integrante para todos os efeitos legais. Parágrafo único: o Plano Municipal pela Primeira Infância terá vigência pelo período de 10 anos contados da data de publicação desta lei, podendo ser revisado e atualizado sempre que necessário, observadas as disposições legais aplicáveis. Artigo 2º: O Plano Municipal para a Primeira Infância constitui instrumento de planejamento e gestão das políticas públicas voltadas à promoção, proteção e garantia dos direitos das crianças na primeira infância, devendo orientar as ações do Poder Público Municipal em articulação com os demais órgãos, entidades e instituições envolvidas. Artigo 3º: As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias consignadas no orçamento vigente. Artigo 4º: as disposições dessa lei ficam inclusas no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual, no que couber. Artigo 5º: esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete Prefeito Municipal de Pai Fílio, 10 de julho de 2026. Gênesis Jacinto Mottler Ribeiro, prefeito municipal. Exposição de motivos. Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, a presente proposição tem por finalidade estabelecer um permanente de planejamento, coordenação e execução das políticas públicas voltadas às crianças na primeira infância, compreendida como período que abrange os primeiros 6 anos de vida, fase reconhecida como fundamental para o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social do ser humano. A elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância encontra respaldo na Lei Federal número 13.257, de 8 de março de 2016, denominada Marco Legal da Primeira Infância, que estabelece princípios e diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas destinadas à promoção do desenvolvimento integral das crianças. A proposta também observa as disposições da Constituição Federal, do Estatuto da Criança e do Adolescente e demais normativas que asseguram prioridade absoluta à proteção dos direitos da criança, impondo ao poder público, à família e à sociedade o dever de garantir condições adequadas para seu pleno desenvolvimento. Importante destacar que o Plano Municipal pela Primeira Infância foi elaborado de forma participativa, envolvendo diferentes setores da administração pública municipal e instituições ligadas à proteção, educação, saúde e assistência social, constituindo-se em importante instrumento para orientar ações integradas e fortalecer as políticas públicas destinadas à infância. Registra-se ainda que a proposta recebeu aprovação do Conselho Municipal de Educação, conforme parecer número 8/2026 e ata número 4/2026, resultante de reunião realizada em 26 de maio de 2026, reforçando sua legitimidade e adequação às necessidades do município. A aprovação do presente projeto permitirá que o município disponha de um planejamento estratégico de longo prazo com vigência de 10 anos possibilitando maior eficiência na implementação das políticas públicas voltadas à primeira infância e contribuindo para a promoção da cidadania, da inclusão social e da melhoria da qualidade de vida das crianças e de suas famílias. Diante do exposto, considerando a relevância da matéria e o interesse público envolvido, solicitamos a apreciação e aprovação do presente projeto de lei pelos nobres vereadores. Gabinete Prefeito Municipal de Pai Fílio, 10 de julho de 2026. Gênesis Jacinto Motta Ribeiro, Prefeito Municipal. Temos então aqui o Plano Municipal pela Primeira Infância. Só peço à secretária que faça a leitura só do cabeçalho aqui, que achei interessante. A infância deve ser um tempo de brincadeira, pois é brincando que as crianças têm suas primeiras lições na vida. Ser criança é ser feliz, correr, brincar, brincar até cansar e ainda pedir bis. A infância é uma fase tão bela que parte de nós residirá sempre nela. Na infância tudo é belo, maravilhoso e cheio de alegria. Autor desconhecido. O Projeto de Lei número 027 encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Júnior. Senhor presidente, o Projeto de Lei 027 de 2026, ele vem com propósito de instituir o o Plano Municipal pela Primeira Infância. Então, foi formulado esse plano municipal atendendo a todos os setores que compõem essa estrutura, que trabalham com a primeira infância, e se constituiu num documento onde são 37 páginas de planejamento, de resumo jurídico, para dar um embasamento e formar uma ferramenta jurídica para conseguirem as estruturas que trabalham toda essa área, conseguirem ter uma ferramenta jurídica para direcionar melhor os seus trabalhos com essas crianças. Então esse plano foi elaborado pelo Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a

Primeira Infância, a Secretaria Municipal de Administração, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação, diretores das escolas e pelo conselho, pelos representantes dos conselhos da sociedade civil. Então, na verdade, esse plano é mais uma ferramenta né, de planejamento, que vai dar uma base legal, jurídico, para que se faça os planejamentos, enfim, aos órgãos, às estruturas que desempenham o papel com essa, com essa faixa etária das nossas crianças. Então, pela importância que tem, peço aos nobres colegas aprovação do projeto. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Não havendo manifestações, coloco o projeto em votação. Quem concorda permaneça como está, quem discorda queira levantar-se. O projeto foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais matérias do Executivo nem do Legislativo, passamos aos comunicados. Peço à secretária que faça o convite especial. A Escola de Ensino Fundamental Irmã Maria Anastasia tem a honra de convidar você e sua família para prestigiar a Feira de Ciências. Sua presença será muito importante para prestigiar e valorizar o trabalho desenvolvido pelos estudantes das turmas do 9º ano A e 9º ano B. Sua participação tornará, tornará esse momento ainda mais especial. Contamos com sua presença. Data: 17 de julho. Horário: das 8 horas às 11 horas e 30 minutos. Local: ginásio da Escola Irmã Maria Anastasia. Temos um convite para festa em honra a Santa Ana. A diretoria, juntamente com a comunidade de Santa Ana, convida você e sua família para a tradicional festa em honra a Santa Ana, que será realizada nos dias 25 e 26 de julho. Sábado, 25 de julho, almoço com miúdos a partir das 12 horas. Domingo, 26 de julho, 10 horas, Santa Missa em honra a Santa Ana. 12 horas, 12 horas, almoço festivo. À tarde, grande matinê com animação do Dimi Som e Léo Camargo, com entrada franca. Reserva de carne: Eunice, 98428-4131. Aline, 98101-9462. Terezinha, 98132-2893. Como eu comentei no início da sessão, temos então a honra de receber a presença aqui da ex-vereadora jovem Luana Conte, que hoje faz parte do Conselho da Comunidade Nossa Senhora da Saúde, conhecida como Bracatinga. Então peço que ela venha até a tribuna fazer o convite para a festa de domingo. Boa noite, senhor presidente, secretária, demais vereadores, ao público aqui presente e a quem nos acompanha pelos meios de comunicação. Em nome da diretoria e da comunidade Bracatinga, venho por meio desta casa fazer um convite especial a todos para nossa grandiosa festa em obra Nossa Senhora do Carmo, que ocorrerá nesse final de semana, nos dias 18 e 19, com a seguinte programação: no sábado, miúdos; domingo, 10:30, Santa Missa; às 12 horas, churrasco; às 14, matinê com banda ativa; e logo após, os nossos parceiros do Spoilersom. Reservas de carne comigo pelo 984007703. Com o Ismael Menin pelo 98438-7354 e com o Mateus Menosso pelo 98441-0783. Gostaria de agradecer pelo espaço para divulgação da nossa festa. Esperamos todos vocês nesse final de semana. Desejo uma boa noite a todos e muito obrigada. Não havendo mais comunicados, só quero comunicar então que a próxima sessão será o dia 28 de julho, às 20 horas. Nesta noite pediram para se retirar a vereadora Adriana, vereador Daniel e o vereador Vanderlei. Neste momento, então, passamos ao grande expediente. Primeiro inscrito, vereador Alves. Senhor presidente, colegas vereadores, público que nos ouve através dos meios de comunicação, Quero aqui dar os parabéns para a Capela de São Cristóvão pelo grandioso e belo evento que promoveram no último final de semana, talvez um dos maiores das capelas do interior do município, e talvez tenha sido um dos maiores. E só reforçar o convite aqui que foi feito aqui para o próximo final de semana. Na Capela da Bracatinga, que foi citado na programação. E dizer que, se o tempo der condições climáticas de não chover e vento, nós vamos ter uma apresentação no sábado do grupo de paramotor, que são os paraquedistas que usam motor. Então vai vir o pessoal de Tapejara, de Erechim, de Piratuba. Que vão fazer a apresentação lá, isso no sábado. Isso se o clima favorecer, porque a gente depende de situações de vento e se não chover. Queria também falar aqui da, que a gente já falou há tempos atrás aí, da situação climática que que vem se alarmando aí do El Niño ali, que vai causar transtornos pelas previsões que vem sendo mencionadas e já causou, na verdade, né. Então aqui teve uma grande demanda de produtores, principalmente do interior ali, que danificou muito as estradas aí. Então, que o poder público vá fazendo o máximo possível para consertar isso daí, deixar em condições do pessoal escoar suas produções e que fique com trafabilidade. Só vou citar aqui a situação aqui, ó, que aconteceu aqui no Chico Felipe, na Carmela, que ali foi feito um trabalho de alargamento da estrada e melhoria. Que tinha ficado uma situação bem melhor do que tava antes, né? Só que talvez não foi feito um estudo adequado em alguns pontos, né, que são pontos de onde que tem um acúmulo de água. E aí o que que aconteceu aí nesses últimos dias aí quando choveu bastante? Talvez a sarjeta não tinha um tamanho adequado e talvez não foi usado uma tubulação que deveria ter feito um planejamento em alguns lugares, ter posto uma nova tubulação com dimensões maiores, e aí andou danificando alguns pontos. Isso é, então talvez tenha que se rever ali. É isso, só citei um exemplo de uma estrada e as outras é na mesma situação. Então tem que se rever daqui a pouco em outros pontos do município aí, daqui a pouco botar mais tubulação. Fazer uma sarjeta de um porte maior, porque a gente, eu acho que vai enfrentar uma situação esse ano bem severa nesse sentido. E aqui só para— a gente vinha falando das agroindústrias, parabenizar o Mauro Menin ali pelo investimento que ele fez, pela ousadia, que hoje está difícil de encontrar jovens que queiram investir no município. Ou que queiram se manter no campo. Então, dá os parabéns pela iniciativa e que o município continue incentivando e colaborando com as pessoas que têm, querem empreender e investir. Inclusive, quero aqui pedir também para o poder público que incentiva o comércio local aqui também. Porque o que vem se notando aqui às vezes é que a gente tem que pulverizar as compras que o município faz em todos os comércios e não dar privilégio para 2 ou 3, como vem acontecendo muito aí. Então existe uma reclamação muito forte por esse

lado. Quem tem comércio e quem está instalado no município reclama muito para a gente nesse sentido. Então que comecem a ver de outra forma e que dê oportunidade para todos. E que ajudem a todos. Entrar num outro assunto aqui que vem sendo cobrado de longa data e que foi feito pouco até agora, que é a próxima outreva de pai e filho aí. Ao lado da Rodovia 126, foi transformado ali em cima em perímetro urbano, né, onde várias empresas e residências se instalaram nesse tempo e vem sendo cobrado IPTU com isso, né. Só que em contrapartida, o município vem fazendo— não vou dizer nada porque daí vou exagerar, mas pouco Porque quando se transforma em perímetro urbano, o município tem que dar o assessoramento. Então não está acontecendo nada de questão de iluminação pública, de esgoto, de levar água, que é uma cobrança muito forte, tem pessoas aí com dificuldade de água lá, pavimentação. E que isso aí são requisitos essenciais para transformar um perímetro urbano. Então, até estive visitando alguns ali, e aí teve vários empreendedores e pessoas que querem empreender, só que chegam ali e se deparam sem estrutura. E aí o que acontece? Aí os municípios vizinhos disponibilizam terreno e infraestrutura, eles acabam indo para outros vizinhos, como nós vemos no caso de São João da Ortiga, na saída aqui, que vai a Sananduva, que é uma sequência de empresas se instalando ali, porque, dando um aporte de qualidade e uma estrutura, Maximiliano não é diferente. Então, eu acho que... O município tem que se deter em cima disso aí e fazer sua parte, porque a gente tem uma deficiência muito grande de pessoas que queiram empreender, investir aqui na região. Então, ali em cima é uma localização privilegiada, né? Talvez vai ser onde que poderá existir a maior quantidade de investimento do município lá. Então a gente indiferente se aqui na cidade ou lá, a gente vai ter que dar o suporte para que as pessoas consigam se manter, né? Mas às vezes a gente se depara com coisa que a gente ouve, que chega até nós. Não sei se isso é verídico ou não, mas comentado até por pessoas, que às vezes os administradores do município, até vereadores, não querem que seja feito melhorias lá em cima, porque estão achando que vão levar a cidade para a parte alta. Então, isso aí eu acho que é um— eu considero um regresso, um descaso em ter um pensamento dessa forma. Independente de qualquer coisa, onde tem um investidor, nós temos que incentivar e correr atrás, como aconteceu aqui no interior, do Chico Felipe, da Bracatinga, da São Gotardo, teve investidores, nós temos que investir onde as pessoas querem estar. E o município tem que dar um aporte. Então aí o pessoal tá nos pedindo muito. Eu espero que o município se detenha em cima e faça a sua parte, porque a legislação, para ser considerado um perímetro urbano, tem que ter 2 requisitos no mínimo de infraestrutura, que seja luz, água, esgoto, e ali não pavimentação, e ali não praticamente dá para se dizer que não tem nenhum requisito cumprindo que seja um perímetro urbano. Então, o município, eu acho que tem que se empenhar de uma forma diferente ali para que as coisas possam andar. Inclusive, lá tem um empreendedor lá que está vendendo lotes, já vendeu 2 ou 3 e vai vender, parece que tem mais pessoas interessadas que querem construir moradias e talvez empreender ali. Então a gente precisa dar estrutura para essas pessoas que se mantêm, que vêm investir no município. E aí foi feito, vou fazer uma indicação verbal aqui também, que estão questionando muito que ali, como tem um tráfego de veículos e passam numa velocidade meia alta, e ali tem uma movimentação meia constante de caminhões e estão pedindo que se faça uma lombada. Então, que se estude essa possibilidade também para reduzir essa velocidade, porque não sei se houve ou não houve acidentes, mas a probabilidade de acontecer isso aí é grande. Então, que se estude essa possibilidade também de se fazer uma lombada aí também. E vou só concluir aqui, só fazer um comentário da Copa do Mundo. Nós fomos eliminados pela Noruega, mas a gente não foi só eliminado no campo. Aqui, só fazer um comparativo, a Noruega hoje está em 4º lugar na transparência pública. O Brasil está em 107. Ela está em segundo lugar no desenvolvimento humano. A gente está em 84. O PIB das pessoas na Noruega é de 94 mil dólares por ano. O Brasil está com 10.700. Então, Além de perder o futebol em campo, a gente tá perdendo em muitas coisas, e não porque nosso país não tem potencial. Talvez um país lá que vive debaixo de uma neve tem um potencial, e um povo tem uma renda dessa daí e tá numa classificação dessa. Eu acho que a gente tem que tá fazendo muita coisa errada nesse país aqui, e a gente tem que ver em pensar e mudar. Nós temos que pensar e mudar cada um de nós na hora de escolher nossos governantes, principalmente. Era isso, agradeço, devolvo a palavra. Próximo inscrito, vereador Júnior. Senhor presidente, sendo bem breve hoje, trazer algumas informações de alguns trabalhos que estão acontecendo no Poder Executivo. O vereador Elvis, só respondendo um pouquinho, não é respondendo, contribuindo para o comentário que o vereador Elvis faz a respeito dos loteamentos. Hoje existe uma lei chamada Lei de Parcelamento do Solo, que ela nos obriga a seguir as suas diretrizes, que diz que a infraestrutura é de responsabilidade do proprietário que está fazendo o novo loteamento. Então, às vezes, as demandas chegam, mas o poder público fica impossibilitado de fazer certas ações, de fazer certos trabalhos lá, porque a própria legislação nos permite. Então tudo que tiver dentro da questão jurídica que nos permitir, a gente, o poder público, sempre está disponível a contribuir e acrescentar, não tenham dúvida nenhuma. Mas é importante informação, e até, como diz, é de se procurar o detalhamento dessa lei ali que vai posicionar bem e vai nos tirar muitas dúvidas a respeito dos loteamentos, dos novos loteamentos, de quem vai fazer esse trabalho. E aí eu até recomendo, antes de iniciar qualquer situação nesse sentido, que procure o setor cabível da prefeitura, setor da engenharia, e que vão, vão ser bem informados de que forma proceder esses novos loteamentos, porque eu sei que tem distância de rua, distância de RS para questão de construção de rede de luz, de rede de esgoto, de rede de água, tem todas umas regras que têm que ser, como diz, levadas em consideração, e a estrutura da prefeitura pode fornecer bem essas informações. A respeito dos trabalhos, dizer que tivemos problemas bastante nas

estradas, né? A última, a última chuvarada, como diz, a precipitação de chuva que aconteceu nos últimos dias acabou causando vários problemas em várias regiões, e não só no nosso município, mas no estado do Rio Grande do Sul no total, né? E a gente tá trabalhando principalmente nas questões aonde que tem maior acúmulo de água. E a gente percebe, né, vereador Davi, que aonde que tem aquelas tubulações antigas, aonde que se botava tubo de 30 e 40, que tá o problema. Não é onde que a gente tá fazendo a revitalização dessas novas estradas ali, onde que a gente tá colocando uma tubulação maior, né? Então a gente tá acontecendo alguns problemas maior aonde que a tubulação antiga lá de 10, 20, 30, 40 anos, né? E tá sendo fazendo um trabalho, enfim, de identificação e de substituição. Você tem uma noção, do final da semana até hoje foram trocados 4 tubulações na região lá dali a São Paulo, e foi posto tudo tubulações maiores, que possivelmente darão conta da estrutura de água que está para vir nos próximos dias. Além de cascalhamento, além de britagem, enfim, de recuperação dos pontos. E a população se dirige ao secretário Igor, que está fazendo um bom trabalho. Tem que enaltecer o secretário Igor pelo trabalho que está fazendo lá na secretaria, pela organização que está tendo junto aos funcionários lá na Secretaria de Obras. Que leve até ele o conhecimento das necessidades, das emergências, que aos pouquinhos ele vai solucionando os problemas. Também estamos com duas terraplanagens em andamento, e vale a pena, como diz, salientar esse detalhe, porque são duas terraplanagens grandes, vão ser trabalhadas na área da bovinocultura de corte, e que estão exigindo um trabalho extra e enorme da prefeitura, mas enfim, aos pouquinhos vai se dar conta dessas duas terraplanagem ali e pôr em condições de se fazer uma construção aí, novos empreendimentos na área da produção da bovinocultura de leite. Dizer que estamos iniciando algumas obras de asfaltamento, o asfalto na comunidade do Espraiado está para se iniciar no dia de amanhã. Ele começa lá na frente do salão e ele vem ao encontro da cidade aqui, uma obra grande, uma obra importante, E aqui fazer um agradecimento, que essa obra de asfalto ela tem origem a uma emenda parlamentar da deputada Maria do Rosário. Então fica aqui o nosso registro e o nosso agradecimento. É justo iniciar a obra e dizer da onde que ela vem, né, do deputado que nos mandou esse recurso, e fazer esse registro e o agradecimento à deputada Maria do Rosário, que destinou essa esse importante recurso para essa importante obra para a comunidade da linha Espraiado. Também vamos começar na sequência o asfaltamento da Rua Montenegro, que é naquela região na saída do município, lá da praça próxima ao Tozeto, é onde que vai fazer ligação aqui no meio da cidade, no centro da cidade, com asfalto já existente. Aqui também fazer o registro e o agradecimento ao senador Paulo Paim pela emenda que nos mandou, que nos está possibilitando a fazer mais essa obra tão importante para a população de Pai Fila. É importante o cidadão saber se o asfalto está passando na frente da casa, está sendo feita a obra, quem é que proporcionou esse momento, esse valor, a origem daquele trabalho que está acontecendo aí. Então, por isso, fazer o registro, agradecimento ao senador Paulo Paim pela emenda parlamentar. Também dizer que já está licitado e dada a ordem de início para ligação que falta da Avenida Rio Grande à ponte, na saída para Cacique Doble. Então, nos próximos dias também vai ser começada essa obra de asfaltamento, né? Essa obra tem origem do valor do recurso, o Programa Estadual do Pavimenta 3 do Governo do Estado. Aqui a gente então quer fazer o agradecimento ao governador Eduardo Leite, através de sua secretaria, que nos manda também mais este recurso para a gente fazer mais essa obra tão importante aqui no município. Também através do programa Conexões, onde esses dias atrás estivemos em Porto Alegre assinando o convênio, já posta uma placa de identificação na saída, no acesso à gruta aqui na saída da cidade. Então nos próximos dias estaremos construindo também 4 pontes através do Programa Conexão, que também já está dada a ordem de início dessas 4 importantes obras. Também anunciar que nos próximos dias estaremos recebendo um caminhão-pipa, com um montante de investimento de recursos próprios e outros de origem de deputados, então, em torno de R$600 mil o investimento, Estaremos recebendo então nos próximos dias um caminhão-pipa aqui para ser trabalhado aqui junto ao município. Dizer que também no dia de amanhã o prefeito estará recebendo mais uma ambulância nova lá em Porto Alegre, é uma ambulância que vem, que venha a se juntar à frota da saúde, né, uma importante aquisição. E aqui, por indicação do deputado Dionilson Marcon, também fazer o registro e o agradecimento ao deputado por ter feito essa indicação desse importante automóvel que está vindo para fortalecer a estrutura da saúde e agradecer o sempre prefeito Elton, assessor do Marcon, que tem feito toda a ponte para que se conseguisse acessar esse importante veículo para a nossa frota aqui do município. O que eu tinha, senhor presidente, era isso, dizer que daqui uns dias teremos outras notícias na área da agricultura, Mas vamos deixar um pouquinho de cada vez, senão a gente, como diz, fala muitas obras, muitas conquistas, muitos investimentos. Como diz, algumas podem passar despercebidas de tantos que a gente anuncia aqui. Era isso, senhor presidente. Agradeço e devolvo a palavra. Próxima inscrita, vereadora Elaine. Senhor presidente, colegas vereadores, radiooouvintes e quem nos acompanha pelas redes de comunicação, quero iniciar deixando meus sentimentos às famílias que nesses últimos dias perderam seus entes queridos. Então, que Deus dê muito conforto às famílias que tiveram perda familiar. Quero aqui reforçar o convite já feito lá pela comunidade, da comunidade de Santa Ana. Eles me pediram para fazer esse reforço, convidar novamente. Faço aqui novamente o convite, que no dia 25 e 26 de julho vai acontecer a festa em honra à Santa Ana. Então, que todos participem lá com a comunidade. Também dizer que neste mês de julho temos datas comemorativas muito importantes. Dia do Colono e Motorista, que é no próximo dia 25 de julho. Então, aqui quero dedicar, fazer esta homenagem às mulheres e homens que produzem e que transportam as riquezas desse país, a todas e a todos os colonos, agricultores, que

escolheram e se dedicam todos os dias, com chuva ou com sol, com frio ou com calor, na maior transformação, fazer brotar da terra o alimento que é indispensável para o sustento de todos nós. Parabenizar a todos os motoristas, que, da mesma forma, enfrentam muitas dificuldades. Parabéns a essas duas classes, uma que produz e outra que transporta. E que São Cristóvão, que é o padroeiro, seja sempre o seu guia, seja sempre a proteção que guie e que caminhe sempre junto, que esteja lá na lavoura, que esteja junto acompanhando na jornada, no transporte, no caminhão, que protejam essas duas categorias. A respeito também aqui das estradas, que já foram mencionadas, dizer que as estradas estavam boas, mas com toda a chuvarada que aconteceu, A gente sabe os estragos que teve, mas que já estão sendo consertados novamente, mas que não é fácil nesses períodos, principalmente agora de inverno, chuvarada, e que tem previsões novamente de muita chuva, e que não tem muito aquilo que se pode, é feito, é planejado também, mas Quando vem uma chuva muito forte, no mesmo momento, os imprevistos da natureza, não tem muito o que fazer. Mas que, aos poucos, novamente as estradas, as lavouras, lá os acessos estão sendo novamente recuperados. E quando eu digo, senhor presidente, que para mim é um orgulho fazer parte desta administração do Gênesis Polacão e dizer que estamos no caminho certo. É só a gente parar, observar, ver quantas aquisições já foram feitas, quantas conquistas, quantas obras estão sendo realizadas. Carros novos chegando, a ambulância, que acredito que essa semana também chega em nosso município. Então, não tenho dúvida nenhuma, senhor presidente, colegas vereadores, quem está nos acompanhando, que com certeza sim estamos no caminho certo, estamos no caminho certo. Não tenho nenhuma dúvida. Senhor presidente, na sessão passada, na forma que o vereador Daniel se pronunciou, para mim, a imagem que ele passou a respeito dos grupos lá na assistência, lá no CRAS, Ele fez alguns comentários aqui que, no meu entendimento, eles não estariam sendo assim, não estaria sendo funcionado de acordo. Então, colegas vereadores, tirei um tempinho, fui lá na secretaria fazer uma visita, ver realmente como coisas estão andando, como os grupos estão acontecendo. Estive lá conversando e vendo como as coisas estão andando. E digo, senhor presidente, que lá tem 5 grupos de mulheres do interior que se reúnem a cada 15 dias, 3 grupos de idosas que são aqui da cidade, E um grupo de mulheres mais jovens também aqui da cidade, que também se reúnem a cada 15 dias. Tem os grupos das crianças e adolescentes que se reúnem duas vezes por semana, tanto no turno da manhã quanto no turno da tarde, no contraturno da escola. Também, uma vez por semana, se reúne o grupo das pessoas com necessidades especiais. Também, uma vez por semana, tem o grupo lá que participa com oficina, aula de violão, com também com crianças e adolescentes. Então, colegas vereadores, público que nos acompanha, toda semana, todos os dias, tem lá no CRAS os grupos, os grupos lá reunidos, que estão sendo acompanhados pelas professoras, enfim, pelas pessoas responsáveis que acompanham esses grupos. E agora também com a ampliação do CRAS que está sendo realizada lá, com certeza vai ter um espaço mais amplo, um espaço mais aconchegante e, com certeza, até com capacidade de ampliação de mais alguns grupos, porque vai ter um espaço maior. Então, não tenho dúvida nenhuma e quero parabenizar a secretária Iracema, às pessoas responsáveis, a toda a equipe que organiza, que planeja e que faz acontecer. Eu quis fazer esse esclarecimento, senhor presidente, para que não fique nenhuma dúvida, nenhuma dúvida mesmo a respeito dos grupos, de tudo aquilo que está acontecendo dos grupos lá no CRAS. A respeito também do governo lá da Noruega, pelo conhecimento, pouco conhecimento que eu tenho, se não me falha a memória, lá também é um governo de esquerda. O país lá é liderado pelo ministro do Partido Trabalhista, Trabalhista. Acredito que não esteja enganada, que seja isso. Por isso, quem sabe também que esse país está andando bem. Não tenho tanto conhecimento, mas o pouco conhecimento que eu tenho é que ele é liderado pelo primeiro-ministro do Partido Trabalhista. Senhor presidente, o que eu tinha para essa noite era isso. Quero desejar a todos uma boa noite e uma boa semana a todos. Era isso e devolvo a palavra. Próximo inscrito, vereador Luiz. Senhor presidente, colegas vereadores, público que nos assistem, quero mais uma vez parabenizar os investidores no nosso município, os empresários aí das agroindústrias. Quero dizer que hoje, quando visitei a Agroindústria, a empresa do Mauro, fiquei muito feliz por ver o investimento que aquele jovem e a família estão fazendo lá, mas também fiquei triste por lembrar que no nosso município No ano de, não sei se 2018 ou 2019, acabou deixando de existir, fechando uma agroindústria também nesse sentido, uma agroindústria de postura, de ovos de postura. Talvez um pouco falta de incentivo, incentivo do poder público, a fazer aquilo que as administrações que deram o pontapé inicial nessas agroindústrias, de apoiar, de incentivar, de talvez chegar nas agroindústrias pelo menos com incentivo de apoio, por onde tramitar, por onde buscar o recurso, por onde que seria a situação de saída para que aquela agroindústria continuasse permanecendo, produzindo, que podia ter até hoje aqui no nosso município. Então, isso tenho plena certeza, porque sou um conhecedor, porque também trabalhei naquela agroindústria e sei passo a passo o porquê que ela acabou deixando de existir aqui no nosso município. Mas quero parabenizar mais uma vez esses empresários, esses das agroindústrias que já existem, que continuem e contem com certeza com o poder público, com esta administração, que com certeza sempre vai ter o apoio. Também os colegas vereadores já falaram alguma coisa, mas quero citar também os problemas do mau tempo, das chuvas. Também visito bastante, ando nas obras, nas estradas, onde há 10, 12, 15 dias atrás nós estávamos com as nossas estradas excelentes, boas, e dentro de poucos dias veio o mau tempo, a chuva, e hoje estamos com nossas estradas Apesar que também a Secretaria de Obras está empenhada, sabemos que estamos em turno único, mas eu vejo alguns dias eles peleando, fazendo socorro, por moda é questão do mau tempo, e com certeza, se o tempo der uma ajudada aí,

poucos dias, vai estar também mais boas estradas aí para o tráfego aí da nossa população. Os colegas já falaram, mas eu não podia também deixar de comentar mais um pouquinho sobre as obras, principalmente as obras aqui no perímetro urbano, onde fui secretário até poucos dias, e me sinto muito feliz porque Muitas delas, quando se começava a elaborar projetos, que vinham os engenheiros, administração, convidava o secretário para ir olhar as ruas, as obras, aonde estavam iniciando os projetos com a parte da engenharia, parecia que as coisas ficavam tão distantes, e hoje estão se tornando realidades. Quando se dizia: Eu lembro que o nosso projeto, plano de governo, era que todas as ruas tivessem, todas as ruas do nosso município tivessem asfalto ou calçamento. E hoje esse projeto está se realizando, porque nós temos já com poucas ruas e a grande parte das que ainda faltam está sendo para começar as obras. Um exemplo, no Espraiado, a Rua Montenegro, a rua aqui da avenida que vai até a ponte. Hoje nós temos o andamento dos calçamentos em outras ruas que está sendo feito, até alguns com um pouco de demora, de tanta obra que está tendo, e também O tempo agora, período de chuva, inverno, também acaba atrapalhando bastante. Mas me sinto muito feliz por fazer parte disso aí, participar dos projetos quando estava elaborando, participando como secretário. Hoje não sou mais secretário, mas continuo participando. Também fiscalizando as obras como vereador, e com certeza também na parte da secretaria ali, o secretário Renan, com sua equipe ali, os coordenadores. Na Secretaria de Obras, o Igor como secretário, estão fazendo um bom trabalho e com certeza vão dar sequência em tudo isso. Quero comentar um pouquinho do que o vereador Elvis colocou. Sobre a questão das empresas do loteamento na parte de cima da nossa cidade, que seria lá no asfalto, aonde a gente sabe que quando tem um loteamento com planejamento, as coisas são bem mais fáceis de se resolver, mas como ali A gente sabe que foram vendendo terrenos, as empresas foram se instalando, os moradores, e as coisas ficam mais difíceis. Mas também lembro que, quando eu estava ali na coordenação, a gente também auxiliou bastante ali com terraplanagens, iluminação, nem em todas, mas nós temos Temos umas par de lâmpadas instaladas lá em cima também com iluminação. Questão de água, administração já tá se preocupando com isso, né, presidente? Vereador Davi até que também tá se preocupando com isso. Já estão encaminhando alguma coisa sobre isso, com certeza administração também já tá providenciando essas coisas. Sobre a questão de calçamento, asfalto, que o vereador falou, eu quero dizer que pelo conhecimento que tenho não tem nenhuma empresa lá em cima que não tem acesso asfáltico, porque— dou a palavra, vereador, pode, concedo a parte. Obrigado pela parte, vereador. Quando eu mencionei de acesso ao calçamento, é uma via lateral, sabe, a pista, né? Isso eu não sei se com o tempo não vai ser exigido. Essa questão não é o acesso às empresas. Geralmente, quando tem uma via assim, tem que ter uma rodovia lateral que dê acesso a essas empresas. Agradeço. Obrigado pela parte, vereador. Mas é que nem eu falei, hoje todas as empresas têm acesso ao asfalto. A gente sabe, claro, que tem uma margem ali. Agora, também, sendo perímetro urbano, acho que tem que ser estudado com engenheiros, como é que fica essa parte, porque ela tem uma margem de 15 metros, quando era o asfalto, que seria do Daire. Hoje, com isso ali, tem que se estudar o que se faz nessa parte. E o que depende dentro do da propriedade da empresa, o acesso seria com a própria empresa. E é aquilo também o que o vereador Júnior falou, isso a gente, com certeza, o poder público apoia muito que as empresas venham, que os moradores construam nesses terrenos, e com certeza vai ser estudado, vai ser feita uma forma futuramente É que nem eu estava falando, que com certeza, se nós estamos hoje asfaltando, fazendo calçamento nas ruas aqui da cidade, com certeza futuramente lá também vai ter uns estudos e com certeza esse pessoal também vão ser beneficiados sobre isso. Então, quero também dizer que os andamentos ali da parte da habitação, das casas também estão andando, da parte do refeitório, prédio do CRAS, assistência social, então estão todos em andamento, que se nós irmos citar todas as obras que estão em andamento, se nós não estivermos anotados, acaba deixando uma boa parte para trás. Reforçar também, aqui já falaram, o convite para a festa da comunidade de Santa Ana, da região onde também nasci, me criei e vivo por ali. Então, estão todos convidados. E também, por que não, da festa da Bracatinga, também reforçar o convite que a comunidade de lá também fez da festa da Bracatinga. Senhor presidente, por hoje era isso. Meu muito obrigado e devolvo a palavra. Antes de encerrar, eu quero só colocar do loteamento que várias famílias me procuraram a respeito da água. Ali tem, elas são alimentadas com duas associações e há problemas de água. Repassei para o nosso prefeito municipal e ele já teve contatos com a Corsan devido ao problema que está existindo naquele loteamento. Quanto às lâmpadas, foram instalados, vereador Luiz, em todos os postes que tem a baixa. Então cabe a RGE puxar a baixa e aí o município vai lá e coloca a iluminação pública. Se não tiver a baixa, não tem como colocar as lâmpadas. Era mais ou menos isso nessa noite. Eu quero agradecer a presença dos vereadores que ficaram nesta noite, aos ouvintes, ao povo bainvilhense. Uma boa noite a todos e até a próxima sessão.